

Critérios de Avaliação do Chamamento Público nº 005/2025

Fase de Julgamento da Proposta Técnica e de Preço

A fase de julgamento técnico e de avaliação das propostas econômicas do Chamamento Público nº 005/2025, que visa selecionar entidade para a celebração de contrato de gestão do **Hospital Regional São Vicente de Paula - Hospital de Propriá**, segue rigorosamente as disposições contidas no edital e nos princípios da transparência, isonomia e interesse público.

Nesta etapa, as entidades participantes foram avaliadas pelo seu projeto, resultando em uma **Nota Técnica (NT)** e, posteriormente, de uma **Nota Final (A)**, obtida por meio da ponderação entre o desempenho técnico e a proposta financeira.

Composição da Nota Técnica (NT)

A **Nota Técnica** corresponde à **soma dos fatores F1 a F6**, os quais representam os eixos estruturantes da proposta:

Conforme disposto no edital (item 6.15), a fórmula utilizada foi:

$$NT = F1 + F2 + F3 + F4 + F5 + F6$$

Cálculo do Índice Técnico do Projeto (ITP)

Para garantir a proporcionalidade entre as propostas técnicas, utilizou-se o **Índice Técnico do Projeto (ITP)**, calculado com base na maior nota técnica atribuída entre todas as entidades:

$$ITP = \frac{NT \text{ da entidade}}{\text{Maior NT entre todas as entidades}}$$

Cálculo da Nota de Preço (NP)

O critério de menor preço foi igualmente normalizado para preservar a competitividade:

$$NP = \frac{\text{Menor Preço entre as propostas}}{\text{Preço Proposto pela Entidade}}$$

Composição da Nota Final (A)

Conforme item 6.18 do edital, a nota final é ponderada da seguinte forma:

- 70% técnica
- 30% preço

$$A = \frac{(ITP \times 70) + (NP \times 30)}{100}$$

Publicação dos Resultados Preliminares:

	Entidade	Nota Técnica (NT)	Nota de Preço (NP)	Nota Final (A)
1º	INSTITUTO NACIONAL DE AMPARO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA - IMODERNIZAR	91	0,9434	9,8
2º	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO, ENSINO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IDEAS	84,5	0,9874	9,4
3º	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JOÃO PAULO II - CHS	71	1	8,5

Matriz de Avaliação:

INSTITUTO NACIONAL DE AMPARO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA - IMODERNIZAR

Critério	Tipo	Item	Pontos maximos	Pontos obtidos	Local de resposta	Resposta esperada
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	3	45 a 105	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo, considerando o impacto da mudança de paradigma do atual modelo existente, a mudança de clima e cultura organizacional, a gestão de pessoal, a melhoria na eficiência, eficácia e efetividade	1	1	107 a 120	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os modelos e certificações de qualidade que serão implantados;	1	1	123 a 160	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os indicadores de impacto propostos pela instituição	1	1	161 a 170	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial adotados pela instituição;	2	2	172 a 179	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e Secretaria de Estado de Saúde;	1	1	209 a 214	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os limites de responsabilidades, considerando o objeto de negócio, que a instituição proponente demonstra estar disposta a assumir no processo de publicização	2	2	214 a 222	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial.	1	1	222 a 228	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de como será gerenciado o transporte inter-hospitalar dos pacientes da Unidade.	1	1	228 a 250	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Cronograma com prazos propostos para implantação e para pleno funcionamento de cada serviço proposto.	1	1	256 a 261	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do modelo de gestão da informação, informando as tecnologias da informação que serão alocadas na Unidade.	1	1	261 a 268	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de modelo de gerenciamento eletrônico de prontuários e sua relação com os sistemas de informação do SUS, em especial, o Sistema de Informação Hospitalar – SIH e o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.	1	1	268 a 301	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição da Organização de Serviços - serviços assistenciais, diferentes clínicas, atividades de urgência/emergência, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT, centro cirúrgico, UTI, unidade de internação (enfermarias).	1	1	301 a 333	
---	-----------------------------	---	----------	----------	----------------------	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Recursos Humanos estimados, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais e a carga horária de trabalho, por perfil de profissional. Neste tópico, solicita-se um quadro resumo do perfil de todos os profissionais que irão trabalhar na Unidade, que estejam ou não contratados, e com a expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.	1	1	334 a 345	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde.	2	2	346 a 352	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação pessoal e uniformização dos recursos humanos.	1	1	353 a 378	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Poderão ser acrescentadas informações importantes não abordadas nos itens anteriores ou outras iniciativas e programas de qualidade que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Nesse caso, deve apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	1	1	382 a 413	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	1	413 a 433	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	1	433 a 452	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para roupas.	1	1	453 a 456	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional de resíduos de saúde.	1	1	457 a 507	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	1	508 a 520	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	1	521 a 528	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	1	528 a 539	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta de implantação de serviços de registros eletrônico de atividades assistenciais da unidade	1	1	539 a 545	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	1	548	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	1	571	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	1	587	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para o almoxarifado e patrimônio	1	1	605	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários.	1	1	657	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Verificação de Óbitos.	1	1	665	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética Médica.	1	1	671	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética em Enfermagem.	1	1	682	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	1	1	698	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	1	1	716	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT).	1	1	726	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Farmácia e Terapêutica.	1	1	735	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde.	1	1	748	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP).	1	1	755	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	1	1	768	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo Interno de Regulação (NIR).	1	1	776	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais.	1	0		não encontrada
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Outras comissões que propuser na proposta de trabalho.	1	1	785	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe necessária a sistemática de trabalho, horário de funcionamento.	2	2	798	
QUALIDADE OBJETIVA	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme o perfil das unidades. Caso o protocolo não tenha sido elaborado pelo proponente, deverá ser apresentada declaração de profissional médico e de enfermeiro que os protocolos atendem ao perfil das unidades	1	1	798	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Neste caso, deve-se apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	2	2	894	
---------------------------	---------------------------	---	----------	----------	------------	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como estruturará a Informação aos usuários (usuários e familiares) acerca do processo de Atenção, tanto em aspectos prévios (em quantos serviços implantar o consentimento informado) e, especialmente, a informação durante o processo de atenção (lugares onde se efetuará a informação; horários e frequência da informação, para cada uma das Clínicas).	1	1	913	
QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como pesquisará a opinião ou nível de satisfação do usuário: instrumento de pesquisa, frequência, sistemática das ações corretivas	1	1	924	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Políticas de Humanização: como desenvolverá os dispositivos do Programa Nacional de Humanização para Gestão de leitos, Acolhimento com Classificação de Risco, dentre outros.	2	2	939	
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Mais de 3 anos de contrato firmado ou executado	4	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, De 2 a 3 anos de contrato firmado ou executado	3	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Até 1 ano de contrato firmado ou executado	2	0		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE III com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado	4	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE II com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	3	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE I com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	1	0		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, diretoria geral, técnica, administrativa/financeira, assistencial/gerência de enfermagem, de titulação de especialista em administração hospital ou saúde coletiva. Cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto.	5	5		
QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Apresentação de organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo.	1	1	976	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas.	1	1	981	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Expressar estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica, assim como o tipo de vínculo com a Unidade.	1	1	1001	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Horários de atividade de urgências, distinguindo entre presença física de médico especialista e médico geral e médicos que atendem chamadas (sobreaviso).	1	1	1040	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Especialmente descrever as unidades de salas de Cirurgia; Urgências e Ambulatórios	1	1	1047	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria).	1	1	1050	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Compatibilização da proposta de trabalho com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.	1	1	1057	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição de como o proponente estabelecerá a Contra-Referência com a Atenção Primária e com outros hospitais.	1	1	1060	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A organização de serviços administrativos, financeiros e gerais, o ente interessado deverá apresentar, entre outras, as seguintes informações: descrição de funcionamento do serviço, bem como horários de trabalho; estrutura de chefia; membros e vínculo com a unidade.	2	2	1073	
QUALIDADE TÉCNICA	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a ser desenvolvida pela proponente.	2	2	1088	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Na organização dos Recursos Humanos, a organização social interessada deverá apresentar o quantitativo estimado, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais, a carga horária de cada profissional e a forma de contratação, esclarecendo se será celetista, por pessoa jurídica interposta ou terceirizado, inclusive apresentando as políticas de gestão de recursos humanos e proposta de regulamento próprio de seleção e contratação de pessoal.	2	2	1089	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	1	1089	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio com os materiais de consumo necessários a manutenção dos serviços	1	1	1089	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	1	1089	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Consideração do percentual de até 5% da receita líquida com despesa compartilhada	1	1	1089	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio das alterações contratuais em decorrência das datas bases das categorias e os aspectos macroeconômico do país.	1	1	1089	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada.	1	1	1089	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	1	1089	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, revisão de óbito, controle de infecção, segurança do paciente, ética de enfermagem, ética médica e CIDOTT).	1	1	1089	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamentos de saúde	1	1	1089	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento o custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA das unidades, até 24 meses da vigência do contrato, pelo menos do nível I	1	1	1089	
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	2	2		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	2	2		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Definições claras das estratégias de implantação e implementação da proposta, com resultados factíveis	2	2		
		Total	91			



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

Matriz Avaliação:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO, ENSINO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IDEAS

Critério	Tipo	Item	Pontos maxim os	Ponto s obtido s	Local de respost a	Resposta esperada
-----------------	-------------	-------------	--------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------	------------------------------



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	1,5	14 a 41	O projeto apresentou a caracterização do modelo gerencial de forma genérica, limitando-se a enunciar princípios e diretrizes sem o devido detalhamento técnico-operacional. Não foram explicitados os mecanismos concretos de implementação, monitoramento e acompanhamento, o que compromete a objetividade e a clareza necessárias para avaliar a aplicabilidade do modelo proposto na gestão da unidade
---	-------------------------	--	---	-----	---------	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo, considerando o impacto da mudança de paradigma do atual modelo existente, a mudança de clima e cultura organizacional, a gestão de pessoal, a melhoria na eficiência, eficácia e efetividade	1	0,5	42 a 56	Falta aplicação das estratégias com modelo definido para a unidade em análise
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os modelos e certificações de qualidade que serão implantados;	1	1	56 a 60	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os indicadores de impacto propostos pela instituição	1	1	60 a 72	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial adotados pela instituição;	2	2	72 a 91	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e Secretaria de Estado de Saúde;	1	1	91 a 93	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os limites de responsabilidades, considerando o objeto de negócio, que a instituição proponente demonstra estar disposta a assumir no processo de publicização	2	2	93 a 96	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial.	1	0,5	96 a 98	Descrição genérica, não adaptada ao modelo definido pela regulação estadual.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de como será gerenciado o transporte inter-hospitalar dos pacientes da Unidade.	1	0,5	98 a 102	Descrição genérica, não adaptada ao modelo definido pela regulação estadual.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Cronograma com prazos propostos para implantação e para pleno funcionamento de cada serviço proposto.	1	0	102 a 103	Não ficaram claros os prazos quando a cada implantação



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do modelo de gestão da informação, informando as tecnologias da informação que serão alocadas na Unidade.	1	1	110 a 113	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de modelo de gerenciamento eletrônico de prontuários e sua relação com os sistemas de informação do SUS, em especial, o Sistema de Informação Hospitalar – SIH e o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.	1	1	113 a 116	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição da Organização de Serviços - serviços assistenciais, diferentes clínicas, atividades de urgência/emergência, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT, centro cirúrgico, UTI, unidade de internação (enfermarias).	1	1	116 a 129	
---	-------------------------	--	---	---	-----------	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Recursos Humanos estimados, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais e a carga horária de trabalho, por perfil de profissional. Neste tópico, solicita-se um quadro resumo do perfil de todos os profissionais que irão trabalhar na Unidade, que estejam ou não contratados, e com a expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.	1	1	132 a 158	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde.	2	2	158 a 161	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação pessoal e uniformização dos recursos humanos.	1	0,5	158 a 161	O projeto descreve remuneração, benefícios, identificação e uniformização de forma conceitual, sem detalhar a implementação prática. Faltam mecanismos de avaliação, controle de conformidade e indicadores aplicados à realidade local, o que compromete a objetividade e consistência da proposta
---	-------------------------	---	---	-----	-----------	---



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Poderão ser acrescidas informações importantes não abordadas nos itens anteriores ou outras iniciativas e programas de qualidade que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Nesse caso, deve apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	1	1	161 a 169	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	1	169	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	1	175	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para roupas.	1	1	181	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

UNIDADES						
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional de resíduos de saúde.	1	1	187	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	0,5	193 a 219	O Regimento Interno apresentado é genérico, sem detalhar fluxos decisórios, instâncias de governança e mecanismos de responsabilização. Limita-se a normas formais, sem demonstrar como os instrumentos de gestão e controle serão aplicados à realidade da unidade, o que reduz sua efetividade
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	1	219 a 226	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	0,5	226 a 231	O regimento de enfermagem apresenta diretrizes de forma genérica e pouco operacional, sem especificar protocolos assistenciais, mecanismos de supervisão ou indicadores de desempenho
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta de implantação de serviços de registros eletrônico de atividades assistenciais da unidade	1	1	231 a 234	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	1	234 a 238	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	0,5	238 a 247	Os manuais apresentados carecem de individualização para a realidade da unidade, permanecendo em nível genérico e descritivo
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	0,5	247 a 257	Os manuais apresentados carecem de individualização para a realidade da unidade, permanecendo em nível genérico e descritivo



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para o almoxarifado e patrimônio	1	0,5	257 a 291	Os manuais apresentados carecem de individualização para a realidade da unidade, permanecendo em nível genérico e descritivo
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários.	1	1	291 a 296	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Verificação de Óbitos.	1	1	296 a 301	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética Médica.	1	1	301 a 306	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética em Enfermagem.	1	1	306 a 311	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	1	1	311 a 317	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	1	1	317 a 332	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT).	1	1	341 a 347	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Farmácia e Terapêutica.	1	1	347 a 355	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde.	1	1	355 a 362	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP).	1	1	362 a 366	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	1	1	366	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo Interno de Regulação (NIR).	1	1	370	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais.	1	1	375	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Outras comissões que propuser na proposta de trabalho.	1	1	382	
QUALIDADE OBJETIVA	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe necessária a sistemática de trabalho, horário de funcionamento.	2	1	395 a 400	Não encontrado sistemática de trabalho para classificação



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme o perfil das unidades. Caso o protocolo não tenha sido elaborado pelo proponente, deverá ser apresentada declaração de profissional médico e de enfermeiro que os protocolos atendem ao perfil das unidades	1	1	464 a 468	
QUALIDADE OBJETIVA	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Neste caso, deve-se apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	2	2	468	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como estruturará a Informação aos usuários (usuários e familiares) acerca do processo de Atenção, tanto em aspectos prévios (em quantos serviços implantará o consentimento informado) e, especialmente, a informação durante o processo de atenção (lugares onde se efetuará a informação; horários e frequência da informação, para cada uma das Clínicas).	1	1	472 a 496	
QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como pesquisará a opinião ou nível de satisfação do usuário: instrumento de pesquisa, frequência, sistemática das ações corretivas	1	1	496 a 520	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Políticas de Humanização: como desenvolverá os dispositivos do Programa Nacional de Humanização para Gestão de leitos, Acolhimento com Classificação de Risco, dentre outros.	2	2	520 a 544	
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Mais de 3 anos de contrato firmado ou executado	4	4		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, De 2 a 3 anos de contrato firmado ou executado	3	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Até 1 ano de contrato firmado ou executado	2	0		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE III com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado	4	4		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE II com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	3	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE I com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	1	0		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, diretoria geral, técnica, administrativa/financeira, assistencial/gerência de enfermagem, de titulação de especialista em administração hospital ou saúde coletiva. Cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto.	5	4		
QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Apresentação de organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo.	1	1	549	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas.	1	1	563	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Expressar estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica, assim como o tipo de vínculo com a Unidade.	1	0,5	572	Observa-se ausência de individualização da estrutura em relação às especificidades da unidade



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Horários de atividade de urgências, distinguindo entre presença física de médico especialista e médico geral e médicos que atendem chamadas (sobreaviso).	1	0,5	575	Observa-se ausência de individualização da estrutura em relação às especificidades da unidade
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Especialmente descrever as unidades de salas de Cirurgia; Urgências e Ambulatórios	1	1	577	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria).	1	1	580	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Compatibilização da proposta de trabalho com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.	1	1	583	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição de como o proponente estabelecerá a Contra-Referência com a Atenção Primária e com outros hospitais.	1	0,5	585	Falta especificação quanto a rede estadual e destinação aos municípios da macrorregião.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A organização de serviços administrativos, financeiros e gerais, o ente interessado deverá apresentar, entre outras, as seguintes informações: descrição de funcionamento do serviço, bem como horários de trabalho; estrutura de chefia; membros e vínculo com a unidade.	2	1	589	Falta especificação quanto a individualização dos serviços para unidade proposta
QUALIDADE TÉCNICA	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a ser desenvolvida pela proponente.	2	2	591	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Na organização dos Recursos Humanos, a organização social interessada deverá apresentar o quantitativo estimado, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais, a carga horária de cada profissional e a forma de contratação, esclarecendo se será celetista, por pessoa jurídica interposta ou terceirizado, inclusive apresentando as políticas de gestão de recursos humanos e proposta de regulamento próprio de seleção e contratação de pessoal.	2	1	600	Falta especificação quanto a individualização dos serviços para unidade proposta
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	1	640	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio com os materiais de consumo necessários a manutenção dos serviços	1	1	640	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	1	640	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Consideração do percentual de até 5% da receita líquida com despesa compartilhada	1	1	640	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio das alterações contratuais em decorrência das datas bases das categorias e os aspectos macroeconômico do país.	1	1	640	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada.	1	1	640	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	1	640	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, revisão de óbito, controle de infecção, segurança do paciente, ética de enfermagem, ética médica e CIDOTT).	1	1	640	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamentos de saúde	1	1	640	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento o custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA das unidades, até 24 meses da vigência do contrato, pelo menos do nível I	1	1	640	
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	2	1		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	2	1		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Definições claras das estratégias de implantação e implementação da proposta, com resultados factíveis	2	1		
			Total	84,5		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Matriz Avaliação:

ASSOCIAÇÃO BENEFECIENTE JOÃO PAULO II - CHS

Critério	Tipo	Item	Pontos maxim os	Ponto s obtido s	Local de respost a	Resposta esperada
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	1,5	12 a 17	Não foi descrito nenhum modelo gerencial, atentando-se apenas ao planejamento para implantação.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo, considerando o impacto da mudança de paradigma do atual modelo existente, a mudança de clima e cultura organizacional, a gestão de pessoal, a melhoria na eficiência, eficácia e efetividade	1	0,5	17 a 20	A proposta é mais uma declaração de intenções do que um plano concreto. Para ser considerada completa, deveria apresentar um plano de ação detalhado com dados de referência, metas quantificáveis e indicadores de desempenho claros para cada estratégia de implantação.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os modelos e certificações de qualidade que serão implantados;	1	1	20 a 28	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os indicadores de impacto propostos pela instituição	1	1	29 a 32	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial adotados pela instituição;	2	0	32	Não houve descrição. Foram citadas 6 ferramentas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e Secretaria de Estado de Saúde;	1	0,5	32	Resposta genérica, sem individualização para o contrato de gestão em tela.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os limites de responsabilidades, considerando o objeto de negócio, que a instituição proponente demonstra estar disposta a assumir no processo de publicização	2	0	34 a 35	Resposta divergente do esperado para o item. Falado em transparencia de prestação de contas e o item solicita responsabilidades quanto ao objeto de negócio.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial.	1	0	35	Resposta genérica, sem individualização para o contrato de gestão em tela.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de como será gerenciado o transporte inter-hospitalar dos pacientes da Unidade.	1	0	35 a 36	Resposta genérica, sem individualização para o contrato de gestão em tela.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Cronograma com prazos propostos para implantação e para pleno funcionamento de cada serviço proposto.	1	0,5	36	Cronograma com siglas sem legenda, dificultando a interpretação, não especificado prazo para cada serviço proposto.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do modelo de gestão da informação, informando as tecnologias da informação que serão alocadas na Unidade.	1	0,5	36 a 37	Faltam detalhes técnicos, Ex. como a arquitetura será implementada para garantir a integração e a segurança dos dados. Não há uma análise comparativa que justifique a escolha de provedores específicos como Hostgator, MyCloud e Grupo SEG. Não se explica por que essas soluções são as melhores ou mais seguras para o ambiente hospitalar.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de modelo de gerenciamento eletrônico de prontuários e sua relação com os sistemas de informação do SUS, em especial, o Sistema de Informação Hospitalar – SIH e o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.	1	0,5	38	Apenas citado o nome de um programa, sem informar requisitos básicos que seriam fundamentais para tal escolha.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição da Organização de Serviços - serviços assistenciais, diferentes clínicas, atividades de urgência/emergência, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT, centro cirúrgico, UTI, unidade de internação (enfermarias).	1	1	38 a 42	
---	-----------------------------	--	---	---	---------	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Recursos Humanos estimados, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais e a carga horária de trabalho, por perfil de profissional. Neste tópico, solicita-se um quadro resumo do perfil de todos os profissionais que irão trabalhar na Unidade, que estejam ou não contratados, e com a expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.	1	0,5	43	Não foram citados na planilha corpo médico e administrativo.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde.	2	2	43 a 64	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação pessoal e uniformização dos recursos humanos.	1	0	65 a 72	Não fez a descrição exigida com relação a remuneração indireta, identificação de pessoal e uniformização de Rh. Atevesse apenas a remuneração direta e plano de carreira.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Poderão ser acrescentadas informações importantes não abordadas nos itens anteriores ou outras iniciativas e programas de qualidade que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Nesse caso, deve apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	1	0		Nenhum item encontrado a esse respeito.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	0	72 a 77	A proposta é superficial e não apresenta os detalhes cruciais necessários para uma avaliação precisa. Faltam mapas de fluxo visuais, dados quantitativos de volume de circulação, protocolos de segurança detalhados e métricas de desempenho para cada fluxo proposto.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	1	77	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para roupas.	1	1	80	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional de resíduos de saúde.	1	1	81	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	0	84 a 92	Não fala da competencia do corpor administrativo, o art 16 cita um coordenador geral, mas o msm não está no organograma proposto. Não Há diretoria executiva no organograma, há apenas uma diretoria técnica responsavel pelas coordenações assistencial e administrativa.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	0,5	92 a 95	Citada diretoria executiva, mas a mesma não existe no organograma
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	1	95 a 97	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta de implantação de serviços de registros eletrônico de atividades assistenciais da unidade	1	0,5	97 e 98	Citado o sistema a ser escolido, mas sem indicações de motivos tecnicos para tal escolha.
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIA L DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	0,5	98 e 99	Citado o sistema a ser escolido, mas sem indicações de motivos tecnicos para



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

						tal escolha.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	0,5	101 a 125	Apresentado pop de uso em sistema específico (wareline) faltando metodologia para abordagem geral, que possa ser replicada em qualquer sistema.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	0,75	125 a 132	Não apresentado projeto com especificidade as regras do estado.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para o almoxarifado e patrimônio	1	1	133 a 142	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários.	1	0,75	142 a 149	Ausência da forma de indicação do Presidente na minuta de Regimento, constando apenas no cronograma; bem como do tempo de mandato dos membros



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Verificação de Óbitos.	1	1	150 a 156	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética Médica.	1	1	157 a 170	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética em Enfermagem.	1	1	170 a 186	Houve uma menção inacabável ao COREN PE
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	1	0,75	187 a 193	Arts. 12 e 17 da minuta do regimento se refere à Comissão de Educação Continuada. A utilização de duas siglas (CCIH e CCIRAS) para a mesma comissão torna o texto confuso
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	1	0,75	194 a 204	Cronograma incompleto



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT).	1	0,5	204 a 211	Utilização de minuta modelo, visto a menção ao Hospital Municipal João Vicente no art. 12 e no art 14, § 1º da minuta do Regimento. Menção a outro Hospital no Cronograma: HEJA. Ou seja, ausência de individualização
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Farmácia e Terapêutica.	1	0,5	212 a 223	Menção à SESGO no art. 29, § 2º, o que indica utilização de minuta-modelo e descuido quanto à necessidade de especificação. Menção a outro Hospital no Cronograma: HEJA. Ou seja, ausência de individualização
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde.	1	0,5	223 a 255	A utilização de duas siglas (CRS e CGRS) para a mesma comissão torna o texto confuso. Minuta de regimento fora do padrão. O cronograma está no tópico do NPQSP.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP).	1	0,75	255 a 264	Minuta de regimento fora do padrão
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	1	0,5	265 a 271	Menção à SES-PE e ao Estado de Pernambuco no art. 5º e no art. 6º, VI e da SES-GO no art. 6º, IV da minuta de regimento o que indica utilização de modelo de minuta e falta de individualização. Assim, como a Menção a outro Hospital no Cronograma: HEJA
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo Interno de Regulação (NIR).	1	0,75	271 a 281	Art. 3º, I, da minuta de regimento está confuso. Menção a outro Hospital no Cronograma: HEJA. Ou seja, ausência de individualização
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais.	1	0	x	NÃO FOI CITADA



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Outras comissões que propuser na proposta de trabalho.	1	0,25	282 a 306	Das comissões mencionadas nas minutas de regimentos das comissões obrigatórias, só citou a Comissão de Padronização de Produtos para Saúde. Ausentes: Comissão de Documentação Médica e Estatística, Comissão de Educação Continuada, Comissão Eleitoral, Comissão de Biossegurança, Comissão de Acidentes com Material Biológico, Comissão de Proteção Radiológica, e a Comissão de Processamento de Produtos e Saúde, Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
--------------------	--	--	---	------	-----------	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe necessária a sistemática de trabalho, horário de funcionamento.	2	2	307 a 319	
QUALIDADE OBJETIVA	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme o perfil das unidades. Caso o protocolo não tenha sido elaborado pelo proponente, deverá ser apresentada declaração de profissional médico e de enfermeiro que os protocolos atendem ao perfil das unidades	1	1	320 a 352	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Neste caso, deve-se apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	2	2	538 a 570	
--------------------	--------------------	--	---	---	-----------	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como estruturará a Informação aos usuários (usuários e familiares) acerca do processo de Atenção, tanto em aspectos prévios (em quantos serviços implantará o consentimento informado) e, especialmente, a informação durante o processo de atenção (lugares onde se efetuará a informação; horários e frequência da informação, para cada uma das Clínicas).	1	0,75	574 a 587	item específico de informação aos usuários e familiares sobre o processo de atenção, apresenta lacunas relevantes. Não há previsão clara de implantação do termo de consentimento informado nos diferentes serviços, nem detalhamento de locais, horários e frequência em que a informação será prestada aos pacientes e familiares em cada clínica.
QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como pesquisará a opinião ou nível de satisfação do usuário: instrumento de pesquisa, frequência, sistemática das ações corretivas	1	1	587 a 598	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Políticas de Humanização: como desenvolverá os dispositivos do Programa Nacional de Humanização para Gestão de leitos, Acolhimento com Classificação de Risco, dentre outros.	2	2	598 a 601	
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Mais de 3 anos de contrato firmado ou executado	4	4		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, De 2 a 3 anos de contrato firmado ou executado	3	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Até 1 ano de contrato firmado ou executado	2	0		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE III com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado	4	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE II com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	3	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE I com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	1	1		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, diretoria geral, técnica, administrativa/financeira, assistencial/gerência de enfermagem, de titulação de especialista em administração hospital ou saúde coletiva. Cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto.	5	2		Alguns cargos não apresentaram devidas comprovações. Apenas currículos.
QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Apresentação de organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo.	1	1	852 a 857	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas.	1	1	857 a 861	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Expressar estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica, assim como o tipo de vínculo com a Unidade.	1	1	860 a 861	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Horários de atividade de urgências, distinguindo entre presença física de médico especialista e médico geral e médicos que atendem chamadas (sobreaviso).	1	1	861	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Especialmente descrever as unidades de salas de Cirurgia; Urgências e Ambulatórios	1	1	861 a 863	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria).	1	1	864 a 865	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Compatibilização da proposta de trabalho com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.	1	1	866 a 867	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição de como o proponente estabelecerá a Contra-Referência com a Atenção Primária e com outros hospitais.	1	1	867 a 868	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A organização de serviços administrativos, financeiros e gerais, o ente interessado deverá apresentar, entre outras, as seguintes informações: descrição de funcionamento do serviço, bem como horários de trabalho; estrutura de chefia; membros e vínculo com a unidade.	2	2	869 a 892	
QUALIDADE TÉCNICA	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a ser desenvolvida pela proponente.	2	2	893 a 897	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Na organização dos Recursos Humanos, a organização social interessada deverá apresentar o quantitativo estimado, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais, a carga horária de cada profissional e a forma de contratação, esclarecendo se será celetista, por pessoa jurídica interposta ou terceirizado, inclusive apresentando as políticas de gestão de recursos humanos e proposta de regulamento próprio de seleção e contratação de pessoal.	2	2	898	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	1	900	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio com os materiais de consumo necessários a manutenção dos serviços	1	1	900	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	1	900	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Consideração do percentual de até 5% da receita líquida com despesa compartilhada	1	1	900	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio das alterações contratuais em decorrência das datas bases das categorias e os aspectos macroeconômico do país.	1	1	900	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada.	1	1	900	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	1	900	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, revisão de óbito, controle de infecção, segurança do paciente, ética de enfermagem, ética médica e CIDOTT).	1	1	900	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamentos de saúde	1	1	900	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento o custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA das unidades, até 24 meses da vigência do contrato, pelo menos do nível I	1	1	900	
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	2	1		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	2	2		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Definições claras das estratégias de implantação e implementação da proposta, com resultados factíveis	2	2		
			Total	71		

Aracaju, 10 de setembro de 2025

COMISSÃO DE SELEÇÃO
Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe